

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos seis de outubro de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Carta aos Hebreus – Capítulo 4 versículos de 12 a 13: “A palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto onde a alma e o espírito se encontram, e até onde as juntas e medulas se tocam; ela sonda os sentimentos e pensamentos mais íntimos. Não existe criatura que possa esconder-se de Deus; tudo fica nu e descoberto aos olhos dele; e a ele devemos prestar contas.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário, e assinada pela Mesa; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos projetos e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER n.º 115/2009, encaminhando a Casa Veto Total oposto ao Projeto de Lei n.º 066/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que dispõe sobre denominar o Cartão de Atendimento ao morador de Jaguariúna, em todos os

Postos de Serviços Públicos deste Município; 2. Ofício DER nº 116/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que autoriza a Prefeitura do Município de Jaguariúna a receber, mediante repasse efetuado pelo Governo do Estado de São Paulo, recursos financeiros a fundo perdido, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 118/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a conceder oportunidade de aprendizagem a estudantes do ensino fundamental e médio, vinculados à estrutura de ensino público do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 119/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre dar nova redação às alíneas “b” e “c”, do inciso I, do art. 3º, e ao art. 6º, da Lei nº 1.200/1998, que institui a Comissão Municipal de Emprego, no âmbito do Sistema Público de Emprego, e dá providências correlatas; depois de lidos, foram o veto e os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 5. Ofício SEGOV nº 0622/2009, dando resposta ao Requerimento nº 113/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita informações relacionadas à contratação sem licitação da empresa Estratégia Consultores Ltda., no valor correspondente a R\$ 430.550,82, pelo prazo de 7 meses apenas; 6. Ofício SEGOV nº 0632/2009, dando resposta ao Requerimento nº 126/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que solicita informações se haverá, neste ano de 2009, a ExpoJaguariúna e a Feira do Livro, como costumeiramente aconteceram nos anos anteriores; 7. Ofício SEGOV nº 0633/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 127/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e Outros solicitando informar se todos os veículos adquiridos pela municipalidade possuem placas de Patrimônio Municipal, em que ano cada um foi adquirido, bem como informar onde cada um deles está sendo utilizado; 8. Ofício SEGOV nº 0634/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 128/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto e Outros que solicita informações se o Governo Municipal pretende discutir melhorias no transporte público até o final do ano corrente e, se não houver essa discussão, a sugestão é para que a passagem seja totalmente gratuita aos usuários; 9. Ofício SEGOV nº 0635/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 129/2009 do Sr. Sr. Rubens das Virgens que solicita informações sobre existência de algum projeto quanto ao aumento efetivo da Guarda Municipal, bem como dos Vigilantes Patrimoniais em nosso Município; 10. Ofício SEGOV nº 0636/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 130/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações como estão sendo feitos os procedimentos para exames mais complexos, como a ressonância magnética, tomografia e oncologia, dentre outros; 11. Ofício SEGOV nº 0637/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 131/2009 da Sra. Rita

de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações se existe algum processo (projeto) para construção de casas populares no Município, entre outras questões; 12. Ofício SEGOV nº 0638/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 132/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações sobre a existência de algum projeto previsto para reformas e/ou ampliações de Escolas Municipais para este ano de 2009, entre outras questões; 13. Ofício SEGOV nº 0639/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 133/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informar se existe algum projeto para criação de convênio com a escola especializada para exercer Curso de Libras, em nosso Município; 14. Ofício SEGOV nº 0640/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 134/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações se existe algum projeto de lei para a criação do Programa Bolsa Atleta Municipal; 15. Ofício SEGOV nº 0641/2009, acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs: 429, 435 e 436/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 430 e 440/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina; 431 e 437/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 432 e 434/2009 do Sr. Rainero Venturini; 433/2009 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 438 e 439/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 16. Ofício SEGOV nº 0657/2009, acusando o recebimento da Moção nº 109/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá e Outros de congratulações e louvor ao Executivo Municipal e à Secretaria de Educação pela realização do Desfile Cívico realizado em 12 de Setembro último; 17. Ofício SEGOV nº 0658/2009, acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs: 441/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina; 442/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 443/2009 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 444/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 445/2009 do Sr. Rubens das Virgens e Outro; 446/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 447/2009 do Sr. Rainero Venturini e Outro; 448 e 449/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 450/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina e Outra; 18. Ofício SEGOV nº 0659/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 135/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações referentes ao motivo da mudança do nome da Rádio Educativa FM Estrela, qual o motivo que levou um funcionário daquela Rádio comissionado pela Prefeitura a solicitar o domínio da referida Rádio, e qual o procedimento para que isso acontecesse; 19. Ofício SEGOV nº 0660/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 137/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, informar se a Lei nº 10.172/2001, que aprova o Plano Nacional de Educação e que destina vaga para Educação Especial está sendo cumprida; 20. Ofício SEGOV nº 0661/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 138/2009 do Sr. Alfredo

Chiavegato Neto solicitando informar se há estudos relacionados à preservação do Patrimônio Histórico Cultural e Arquitetônico do Município, se existe listagem de Patrimônios já tombados, e quais ainda não constam desta listagem; 21. Ofício SEGOV nº 0662/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 139/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações sobre a realização do Show de Aniversário da Cidade, com a dupla sertaneja César Menotti e Fabiano, quanto ao patrocínio e negociações, valor do show e divulgação; 22. Ofício SEGOV nº 0670/2009, dando resposta ao Requerimento nº 139/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações sobre a realização do Show de Aniversário da Cidade, com a dupla sertaneja César Menotti e Fabiano, quanto ao patrocínio e negociações, valor do show e divulgação; 23. Ofício SEGOV nº 0690/2009, dando resposta ao Requerimento nº 123/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações sobre o número de servidores da Prefeitura Municipal que são concursados, que são de carreira, comissionados, e que são comissionados; 24. Ofício SEGOV nº 0692/2009, dando resposta ao Requerimento nº 104/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando informações sobre a conclusão das obras da área de lazer na parte de cima do Condomínio Ana Helena; 25. Ofício SEGOV nº 0693/2009, dando resposta ao Requerimento nº 105/2009 do Rainero Venturini solicitando informações sobre o motivo da retirada dos bancos das praças, prédios públicos, jardins, etc, e quando serão recolocados; 26. Ofício SEGOV nº 0694/2009, dando resposta ao Requerimento nº 107/2009 dos Srs. Rainero Venturini, Fábio Augusto Pina e Alfredo Chiavegato Neto solicitando informações sobre quais árvores existem na área da Fazenda da Barra, se a Administração Municipal pretende retirá-las para replantio em outro local, e quais as árvores que serão retiradas. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos, lendo-se apenas as ementas: 1. De Lei do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que dispõe sobre a identificação de veículos oficiais e a serviço do Poder Público Municipal de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. De Lei do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que oficializa a execução do Hino Nacional e Municipal nos estabelecimentos de ensino do Município de Jaguariúna e dá outras providências; 3. De Lei do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que dispõe sobre a execução obrigatória do “Hino Municipal de Jaguariúna”, nos eventos que especifica, e dá outras providências, depois de lidos foram os mesmos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Senhor Leandro Renato, radialista, jornalista e proprietário do Só Rádio, atualmente, nas funções de locução e programação musical na Paulínia FM, informações veiculadas em seu BLOG

sobre a mudança do nome da Rádio FM Estrela; 2. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Secretário de Estado dos Transportes informações sobre a duplicação da Rodovia SP 95, que liga os municípios de Jaguariúna, Pedreira e Amparo; 3. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento, aquisição, entre outras coisas do semáforo instalado entre as ruas José Alves Guedes e Júlio Frank (esquina da Delegacia); 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal cópia do Demonstrativo das Despesas com Pessoal e Previdenciárias da Prefeitura, referente ao mês de agosto e dos últimos onze meses; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de projeto para iluminação de toda a extensão da estrada de acesso à Fazenda Santa Júlia; 6. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o atendimento da Indicação nº 317/2009, de sua autoria, referente à construção de lombada e sinalização na rua Figueira, Roseira de Baixo; 7. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de não ter sido implantado 35m de tubulação para escoamento de água pluvial, na rua Antonio Testa no Bairro Bom Jardim, conforme Indicação nº 356/2009, de sua autoria; 8. Do Sr. Fábio Augusto Pina e Outros solicitando à Telefonica – Telecomunicações de São Paulo S/A a instalação de rede telefônica e rede para internet (Speedy) no Bairro Dona Irma, neste Município; 9. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações se a Administração Municipal pretende renovar, no ano de 2010, Convênios que destinem verbas para as Entidades da Cidade (Associação Padre Gomes, Centro de Equoterapia, APAE, Lar Feliz, Recanto da Paz, Carisma); 10. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. mais horários destinados à Vila Jorge Zambom; 11. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a empresa contratada para realizar a limpeza das calçadas do Município, entre outras informações; 12. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à Telefonica – Telecomunicações de São Paulo S/A a instalação de um telefone público – orelhão, na Vila Jorge Zambom; 13. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de projeto na municipalidade que vise agilizar o atendimento veterinário, através da contratação de mais médicos veterinários; 14. Do Sr. Airton Braulino Jorge e Fábio Augusto Pina solicitando à Metrôpolis afixar horários das linhas urbanas e suburbanas que servem ao Município nos pontos, bem como nos comércios centrais e nos mais próximos aos pontos. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Rainero

Venturini solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada ou mais lombadas, de acordo com as normas de trânsito, na rua Vigato, em frente à praça e escola do João Aldo Nassif; 2. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal implantação de uma farmácia no Posto de Saúde do Bairro Roseira de Cima; 3. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal construção de um Posto de Saúde no Bairro Roseira de Baixo; 4. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal construção da cobertura da quadra da Vila Guilherme, na praça Dr. Celso Ataliba de Moraes; 5. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal implantação de limitadores de velocidade nas ruas Osvaldo Tonini e João Voltan, no bairro Nova Jaguariúna; 6. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal iluminação pública nas ruas da Vila Jorge Zambom; 7. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal criação de um Programa Municipal através do Fundo Municipal de Habitação para entrega de cesta básica contendo material de construção; 8. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal consertar o banco existente no ponto de taxi localizado na rua Cel. Amâncio Bueno, ao lado da Câmara Municipal; 9. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de ponto de ônibus com cobertura em frente da Olaria do Bodini e colocação de lixeira nas suas proximidades na Avenida Pacífico Moneda; 10. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal implantação de limitador de velocidade na rua Milton Fortunato Guglielminetti, na altura do nº 817, sentidos ida e volta, no bairro Colinas do Castelo; 11. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal replantar as árvores de pequeno porte existentes na calçada que contorna o Parque dos Lagos e que se quebraram, umas por falta de manutenção, outras porque não vingaram, ou pelos fortes ventos; 12. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal o retorno dos aparelhos NEXTEL aos motoristas da Central de Ambulância; 13. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal ampliar os horários de funcionamento do banheiro público, localizado na Praça Umbelina Bueno, centro. 14. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na rua Gal. Gomes Carneiro, bem como em todas as ruas do centro da cidade; 15. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal recapeamento no asfalto da Avenida Marginal, defronte ao Centro Cultural ao Parque Linear. Moções: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de apoio à beatificação e canonização do Padre Donizetti Tavares de Lima, o segundo Santo Brasileiro; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e

louvor à Equipe Feminina de Futebol de Jaguariúna pela conquista do 3º Lugar no Campeonato Paulista pela LINAFA (Liga Nacional de Futebol), acontecido na cidade de Santos, em 8 de setembro último; 3. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco de congratulações e louvor à Sociedade Esportiva Roseira pelo seu aniversário e por toda sua história no esporte em nossa cidade; 4. Do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor ao Conselho Municipal do Idoso e à Secretaria de Gestão Social e Cidadania pelo evento do dia 1º de Outubro, realizado no Parque dos Lagos pelo Dia do Idoso; 5. Do Rubens das Virgens de congratulações e louvor a todos os dentistas, pelo seu dia, comemorado anualmente em 25 de outubro; 6. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de apoio ao Ministério Público da Comarca de Jaguariúna pelo brilhante trabalho que está sendo realizado para apuração da legalidade dos cargos em comissão. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 596132/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 2.475,00; 2. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/nº 07, da Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Assistência Social, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 2.700,00; 3. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/nº 08, da Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Assistência Social, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 8.300,00; 4. CT TAC/PL – 0739/2009 do Gerente Institucional da Telefonica – Telecomunicações de São Paulo S/A dando resposta ao Requerimento nº 093/2009, do Sr. Rainero Venturini, que solicita revisar a altura de todos os cabos telefônicos do Município, adequando aqueles que possam estar fora dos padrões (baixos); 5. Carta nº 693/09/COM do Gerente da Divisão Comercial da CPFL Jaguari dando resposta ao Requerimento nº 089/2009 do Sr. Raineiro Venturini que solicita revisar a altura de todos os postes de rede elétrica do Município, melhorando a altura da fiação; 6. Expediente nº 004809/17/DR.01/2009 do Diretor da DR.1 do D.E.R. – Departamento de Estradas de Rodagem, dando resposta ao Requerimento nº 040/2009, do Sr. Rainero Venturini, que solicita limpeza no trevo da Rodovia SP-340, sentido empresa Pena Branca, no Bairro Roseira de cima; 7. CT TAC/PL – 0744/2009 do Gerente Institucional da Telefonica – Telecomunicações de São Paulo S/A dando resposta ao Requerimento nº 120/2009, do Sr. Rubens das Virgens, que solicita a instalação de um orelhão na rua Dr. Roberto Pires Bueno, defronte ao nº 318, no bairro Cruzeiro do Sul; 8. Ofício nº 09.09/032 do Presidente do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região dando resposta à Moção nº 100/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá de congratulações e louvor à todos os bancários da nossa região; 9. Convite da

EMBRAPA – Meio Ambiente para solenidade de posse de Celso Vainer Manzatto, no cargo de Chefe-Geral da Embrapa Meio Ambiente, dia 16 de outubro, às 9:30h, na Embrapa-Meio Ambiente, nesta; 10. Convite do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá para 1ª Reunião do Grupo Regional de Estudos Jurídicos dos Recursos Hídricos, dia 14 de outubro, às 9:00h, no Auditório do Consórcio PCJ, em Americana; 11. Ofício SGP nº6849/2009 do 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo encaminhando Requerimento nº 2037/2009 do Deputado Rogério Nogueira, parabenizando Jaguariúna pelo seu 55º Aniversário de Emancipação Político Administrativa; 12. Ofício SGP nº7185/2009 do 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo encaminhando Requerimento nº 2162/2009 do Deputado Edmir Chedid, parabenizando Jaguariúna pelo seu 55º Aniversário de Emancipação Político Administrativa; 13. Ofício SGP nº 6857/2009 do 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo encaminhando Requerimento nº 2041/2009 da Deputada Célia Leão, parabenizando Jaguariúna pelo seu 55º Aniversário de Emancipação Político Administrativa; 14. Ofício SGP nº 7088/2009 do 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo encaminhando Requerimento nº 2133/2009 da Deputada Haifa Madi, parabenizando Jaguariúna pelo seu 55º Aniversário de Emancipação Político Administrativa; 15. Ofício SGP nº7124/2009 do 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo encaminhando Requerimento nº 2140/2009 do Deputado Jorge Caruso, parabenizando Jaguariúna pelo seu 55º Aniversário de Emancipação Político Administrativa; 16. Ofício SGP nº 7059/2009 do 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo encaminhando Requerimento nº 2122/2009 do Deputado André Soares, parabenizando Jaguariúna pelo seu 55º Aniversário de Emancipação Político Administrativa; 17. Ofício nº 445/2009-vac do Presidente da Câmara Municipal de Amparo, encaminhando Requerimento nº 509/2009 de sua autoria, parabenizando Jaguariúna pelo seu 55º Aniversário de Emancipação Político Administrativa; 18. Cartão do Deputado Vaz de Lima e Esposa parabenizando Jaguariúna pelo seu 55º Aniversário de Emancipação Político Administrativa; 19. Balancete da Despesa e Receita da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de agosto de 2009. Inclui relatório resumido da execução orçamentária do 4º Bimestre de 2009; 20. Balancete da Despesa e Receita da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de agosto de 2009. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno,

alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Senhor Leandro Renato, radialista, jornalista e proprietário do Só Rádio, atualmente, nas funções de locução e programação musical na Paulínia FM, informações veiculadas em seu BLOG sobre a mudança do nome da Rádio FM Estrela, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Secretário de Estado dos Transportes informações sobre a duplicação da Rodovia SP 95, que liga os municípios de Jaguariúna, Pedreira e Amparo, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento, aquisição, entre outras coisas do semáforo instalado entre as ruas José Alves Guedes e Júlio Frank (esquina da Delegacia), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal cópia do Demonstrativo das Despesas com Pessoal e Previdenciárias da Prefeitura, referente ao mês de agosto e dos últimos onze meses, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de projeto para iluminação de toda a extensão da estrada de acesso à Fazenda Santa Júlia, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o atendimento da Indicação nº 317/2009, de sua autoria, referente à construção de lombada e sinalização na rua Figueira, Roseira de Baixo, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de não ter sido implantado 35m de tubulação para escoamento de água pluvial, na rua Antonio Testa no Bairro Bom Jardim, conforme Indicação nº 356/2009, de sua autoria, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina e Outros solicitando à Telefonica – Telecomunicações de São Paulo S/A a instalação de rede telefônica e rede para internet (Speedy) no Bairro Dona Irma, neste Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações se a Administração Municipal pretende renovar, no ano de 2010, Convênios que destinem verbas para as Entidades da Cidade (Associação Padre Gomes, Centro de Equoterapia, APAE, Lar Feliz, Recanto da Paz, Carisma), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando às Estâncias Metrópolis

Turismo e Viação Ltda. mais horários destinados à Vila Jorge Zambom, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a empresa contratada para realizar a limpeza das calçadas do Município, entre outras informações, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à Telefonica – Telecomunicações de São Paulo S/A a instalação de um telefone público – orelhão, na Vila Jorge Zambom, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de projeto na municipalidade que vise agilizar o atendimento veterinário, através da contratação de mais médicos veterinários, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento do Sr. Aírton Braulino Jorge e Fábio Augusto Pina solicitando à Metr polis afixar horários das linhas urbanas e suburbanas que servem ao Município nos pontos, bem como nos comércios centrais e nos mais próximos aos pontos, em vota o, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Moço do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de apoio   beatifica o e canoniza o do Padre Donizetti Tavares de Lima, o segundo Santo Brasileiro, em vota o, foi a mesma aprovada por sete votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Rubens das Virgens; 16. Moço do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratula es e louvor   Equipe Feminina de Futebol de Jaguariúna pela conquista do 3  Lugar no Campeonato Paulista pela LINAFA (Liga Nacional de Futebol), acontecido na cidade de Santos, em 8 de setembro último, em vota o, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moço do Sr. Rodrigo da Silva Blanco de congratula es e louvor   Sociedade Esportiva Roseira pelo seu aniversário e por toda sua história no esporte em nossa cidade, em vota o, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 18. Moço do Sr. Edison Cardoso de S  de congratula es e louvor ao Conselho Municipal do Idoso e   Secretaria de Gestão Social e Cidadania pelo evento do dia 1  de Outubro, realizado no Parque dos Lagos pelo Dia do Idoso, em vota o, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 19. Moço do Sr. Rubens das Virgens de congratula es e louvor a todos os dentistas, pelo seu dia, comemorado anualmente em 25 de outubro, em vota o, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 20. Moço do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de apoio ao Ministério Público da Comarca de Jaguariúna pelo brilhante trabalho que está sendo realizado para apura o da legalidade dos cargos em comissão, em vota o foi a mesma aprovada por seis votos favoráveis, sendo dois contrários dos Srs. Edison Cardoso de S  e Rodrigo da Silva Blanco. A

seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso por sete minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem tomaria a palavra o Sr. Rainero Venturini, que a passou; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que desejou boa noite ao Presidente, nobres colegas, senhoras e senhores dizendo que gostaria de manifestar, sem dúvida nenhuma, o apoio à moção do senhor Edison pelo dia primeiro de outubro que se comemorava o Dia do Idoso e a Cidade estava com aquele evento e ela esteve presente com várias pessoas; aos grupos que tinha no Município e que realizavam um trabalho que, sem dúvida nenhuma, voluntários e que não poderiam deixar de ser lembrados, principalmente Raízes da Vida, Movimento Vida Ascendente e outros grupos que faziam um trabalho brilhante dentro da Cidade; a Vereadora cumprimentou o senhor Mário Vitor que estava lá presente que era um dos senhores que havia sido homenageado, dona Regina de Alencar que eram pessoas que estavam ali, o senhor Mário com noventa e nove e a dona Regina com cem anos, estavam lá presente naquela noite na Câmara e que era um prazer para todos eles; cumprimentou ainda o Conselho do Idoso, e disse que ela teve a honra de poder participar do primeiro Conselho, já estavam na segunda gestão, ela não poderia deixar de cumprimentar e também pedir para que o Conselho prestasse muita atenção, ela achava que o lazer era fundamental para o idoso, a Cidade, como ela havia falado várias vezes, era privilegiada, a expectativa de vida era maior do que a média e, sem dúvida nenhuma, naquele momento eles tinham o Estatuto do Idoso, a lei e que eles precisavam ter políticas voltadas para aquela área, principalmente, na questão de acessibilidade e não poderiam esquecer daqueles idosos que, infelizmente, como o senhor Mário, dona Regina que estavam lá presentes, eles não podiam estar lá por motivo de estarem acamados de estarem com problemas de saúde; sendo assim, pediu ao Conselho que prestasse um pouco de atenção naquilo na questão de viabilizar mais recursos no sentido de dar um apoio maior nas casas, familiares, para que aquelas famílias pudessem ter condições de cuidar dos idosos em casa, sem que houvesse necessidade de internação; disse que gostaria de deixar um alerta, mas, sem dúvida nenhuma fez um cumprimento pelos eventos realizados, tanto pelo Conselho do Idoso, quanto para a Secretaria de Gestão e pelos grupos de voluntários; teriam o JORI a partir do dia vinte e um, que era os Jogos Regionais da Terceira Idade, que Jaguariúna também iria participar e desde aquele momento, cumprimentava pelo evento; era só aquilo, agradeceu e desejou boa noite; a seguir, fez uso da palavra o Vereador Rodrigo da Silva Blanco que desejou boa noite à todos, nobres colegas Vereadores

e todos os presentes; parabenizou os organizadores do baile do trigésimo quarto aniversário de existência da Sociedade Esportiva Roseira, acontecido no dia dezanove do nove, último, na qual, ele fez uma moção em homenagem àquelas pessoas que não mediam esforços para que aquele evento acontecesse, que continuassem sempre daquela forma, parabenizou a Roseira; parabenizou o nobre colega Vereador Edison pela iniciativa do Decreto de Lei de Cidadã Jaguariunense à Dupla Betho & Menon, amigos dele e que poderia contar com o apoio dele e votação; parabenizou à dupla que estava lá presente pelo belo trabalho que vinha fazendo na região; parabenizou novamente à todos e ao Edison pela moção e o pessoal da Roseira lá presente; agradeceu e encerrou; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rubens das Virgens que a passou; fez uso da palavra o Vereador Airtton Braulino Jorge que desejou boa noite à todos, ao Senhor Presidente e membros da Mesa, nobres colegas, senhoras e senhores presentes, assessores, colaboradoras; primeiramente, fez um pequeno comentário a respeito do requerimento que ele e o Fábio estavam colocando naquela noite na pauta, a respeito de se afixar o horário dos ônibus em Jaguariúna, e que aquilo já foi motivo de indicação em abril, porque as pessoas que utilizavam dos ônibus, não eram só pessoas moradoras de Jaguariúna, mas, muitas que vinha de fora também e encontrava uma certa dificuldade de saber os horários daqueles ônibus; então, o objetivo deles era para que aqueles itinerários e horários fossem afixados nos pontos de ônibus e também pontos específicos do comércio da Cidade para que não houvesse dúvidas para os usuários; aproveitou a oportunidade para parabenizar o Edison pelo título ao Betho & Menon, ele já conhecia a dupla há muito tempo, faziam jus àquele título, mas teve uma passagem que, realmente, marcou numa ocasião que ele estava em Campinas, num evento, numa festa junto a várias pessoas e, que naquele evento tinha um grupo de jovens, era final de semana, e eles estavam combinando de se encontrar para ir assistir um show que ocorreria na segunda feira, naquela próxima semana, e pelo comentário deles, o Vereador estava ouvindo e entrou no assunto e falaram com a expressão que a juventude costumava usar, era uma dupla que estava “bombando” na região, estava fazendo muito sucesso, a casa estaria lotada e o Vereador quis saber quem era a dupla e a satisfação dele foi quando ouviu que aquela dupla era o Betho & Menon; então, aquilo deixava ele orgulhoso de saber que, embora aqueles rapazes, artistas não terem nascido em Jaguariúna, mas, sabiam que levavam o nome de Jaguariúna para outras localidades e eles tinham que aplaudir aquele sucesso; como Betho e Menon, eles sabiam que tinha tantos outros artistas, mas, eles sabiam que aquela vida de artista era uma linha árdua, um caminho difícil, sabiam que não dependia só da habilidade, veio artístico, mas,

sabiam que, em muito, estava direcionado, diretamente trincado com oportunidade, empresários, enfim, o “Magrão” sabia bem do que ele estava falando aquilo não só na música mas em outros ramos também, eles sabiam daquilo; então, tinha era mais que apoiar aquelas pessoas que colocavam a viola nas costas e pegavam o caminho e ia em frente; o Vereador teceu ainda um breve comentário dizendo que o Brasil estava em festa e estava ainda por conta do Rio de Janeiro ter sido o escolhido na última sexta feira como sede da próxima Olimpíada de dois mil e dezesseis e eles sabiam que, bem após uma Copa do Mundo que iria ocorrer em dois mil e catorze, vinha uma olimpíada em dois mil e dezesseis, eles sabiam que os investimentos seriam altos e esperavam que tivessem retornos; retornos não só a nível de política, não só que fosse usado como palanque político, mas, que a sociedade tivesse, realmente, os benefícios, retorno de tamanho investimento e mais que aquilo, que o Brasil passasse a olhar para outros esportes porque, infelizmente a realidade do País, ainda era de lampejos de grandes atletas, infelizmente, o País não contava com estruturas que permitissem aos estudantes, rapaziadas, crianças, jovens estudantes, se direcionarem, dedicarem ao esporte e em cima daquilo conseguir resultados que eles sabiam que aconteciam em outros países; como raríssimas exceções, como era o caso do futebol, como naquele momento era o caso do voleibol, mas, eram raras aquelas exceções e o que eles queriam era que o Brasil fosse realmente um País do esporte, a nível olímpico e não beneficiando somente alguns, ele não era contra o apoio ao futebol e ao vôlei, era admirador, mas, outros também precisavam serem observados; e para concluir sua fala com relação à moção do nobre colega Alfredo Chiavegato Neto de apoio ao Ministério Público, ele votou favorável sim, porque ele achava que a Promotoria teria que ter todo apoio do Legislativo para fazer um trabalho investigativo e independente e apresentar para a sociedade o resultado de todo aquele trabalho investigativo e independente, porque, no que dependesse da Câmara e da participação dele, iria ter sim todo apoio; o que ele ficava reticente e chamava a atenção das pessoas, era para que não tirassem conclusões antecipadas, existia um trabalho sendo feito, um trabalho investigativo e que, certamente, iria ser apresentado para aquela sociedade e eles faziam questão de trazer aquele resultado conclusivo da Promotoria; estavam lá para apoiar aquele trabalho investigativo, mas, absolutamente, sem tirar conclusões precipitadas com relação aquilo; era o que ele tinha a dizer, agradeceu; a seguir, fez uso da palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite ao Presidente, colegas da Mesa, colegas Vereadores, senhoras e senhores do Plenário, desejou boa noite ao Presidente do partido dele, o Sérgio, agradeceu por estar presente mais uma vez

na sessão; primeiramente ele desejou um pronto restabelecimento ao doutor Airton após a intervenção cirúrgica que, realmente, ele pudesse sempre usar a voz dele que sempre foi forte e marcante na Tribuna e eles viram a dificuldade que ele teve de se pronunciar naquele momento, mas, esperava que ele se recuperasse em breve e que estivesse botando a boca no trombone; disse ainda, em nome do senhor Mário que estava lá presente na Sessão, dona Regina, eram pessoas que representavam e muito a classe do idoso; prestou uma homenagem também a Rita, ex Secretária de Assistência Social que iniciou um trabalho, anteriormente junto aos idosos e que fez com que aquela idade, fosse reconhecida como a melhor idade em Jaguariúna e que a Rita merecesse daquela a Administração e também da administração passada e dos idosos que estava lá representando todo o louvor por aquele incentivo àquelas pessoas que sempre foram excluídas e que, naquele momento, estavam tendo um espaço, mais do que justo na sociedade, um fruto de um trabalho desenvolvido por aquela Secretaria para as pessoas que estavam junto dela que desenvolveram com afinco aquele trabalho e que naquele momento tinha mais do que homenagem através do Dia do Idoso, dia primeiro, dignas, as pessoas que, realmente, mereciam todo o respeito deles; então, a Rita que teve a idéia de começar com o Conselho, de ter as políticas ligadas aos idosos e todos da Secretaria que estavam à frente dela que levassem sempre aquilo adiante porque, realmente, aquela idade merecia toda atenção por parte da Administração Pública; disse da satisfação dele de estar lá, os homenageando, ele sabia de todas as pessoas que se dedicaram às pessoas idosas; disse ainda que, dia trinta de setembro próximo passado tiveram Audiência Pública naquela Casa e que, infelizmente, mais uma vez, tinham aproximadamente dez pessoas presentes, da qual eles puderam analisar as Metas Fiscais do Município de Jaguariúna; comentou que, infelizmente, a situação era crítica, haja visto, os serviços públicos dados à população de estarem caindo, numa qualidade que Jaguariúna jamais viu, ou seja, um “desserviço” à população; os recursos realmente, se extinguiram, naquele momento o Município estava com saldo negativo em caixa, face aos compromissos e as obrigações que teriam que ser salgadas na ordem de um milhão de reais; eles acreditavam se a Receita estivesse caindo na medida que estava e a Despesa aumentando do jeito que estava, teriam um déficit orçamentário próximo dos quinze, vinte milhões de reais; para quem falava que Jaguariúna era rica e fácil de administrar, estava lá o puxão de orelha e que fossem revistos os conceitos, porque, infelizmente, naqueles últimos oito meses, o desenfrear da Administração Pública nas contratações foi a grande alavancadora daquilo que Jaguariúna tinha chegado, porque tiveram um aumento mais de cinquenta por cento na folha de

pagamento, aquilo representava algo próximo dos cinquenta milhões de reais gasto com funcionalismo até o mês de agosto corrente, comprometedor para quem desenvolvia um trabalho frente aos serviços sem precisar de Governo Federal, Estadual para resolver problemas internos do Município; naquele momento eles tiveram que buscar auxílio de dinheiro, fundo perdido, enfim, recursos de todas as ordens para poder executar uma obra em Jaguariúna, fosse ela escola, creche, posto de saúde, enfim, sem contar que os serviços dados à população estavam caindo, ele não estava falando aquilo à toa não, porque naquele dia ele teve pessoas idosas procurando remédios e não conseguiram remédios de alto custo, da qual foi feito uma série de exigências por parte deles, fazer em formulário para conseguir remédio e não estava vindo, daí tinha uma série de desculpas, as pessoas realmente nervosas porque tinha um remédio que era dado pelo Governo Federal, Estadual e não eram encontrados no Município, infelizmente, ele não sabia o que estava acontecendo; ele gostaria realmente que, as autoridades e as Secretarias competentes, porque daí ia um jogo de empurra para as Secretarias para saber qual decidia aquela questão e ninguém tomava uma posição de solucionar aquele problema; voltou a dizer: as pessoas que os procuravam, graças a Deus, estavam tendo um pouquinho e estavam vendo a solução no fim do túnel, uma luz, estavam sendo encontrados aqueles remédios através de muita insistência por parte deles Vereadores, assessores, enfim, estavam conseguindo, mas era para imaginar tantas outras pessoas que não tinham condições ou não sabiam procurar um Vereador ou lutar pelos direitos delas e que ficavam reclamando da Administração e com certeza o próprio Governante não sabia aquilo que estava acontecendo; então, ele voltava a dizer: era preciso estar atentos às Secretarias que não estavam dando respaldo necessário a atual Administração, infelizmente aquilo estava acontecendo e muito, não só na questão dos remédios, a questão do Cartão Cidadão era outro problema sério que estava acontecendo no Município; naquele dia ele teve uma criança que procurou por ele, procurando atendimento, fazia tempo, não tinha o cartão porque as Assistentes Sociais não tinham tempo, ele não sabia, realmente, o problema ou uma falta de encaminhamento ou de programa, necessidade ou prioridade por parte da Administração para fazer a visita para saber se a pessoa tinha a real necessidade de obter o Cartão Cidadão e ser morador de Jaguariúna, aquilo estava acontecendo, muito, muito e muito e mais uma vez as pessoas tinham que procurar o Vereador para tentar resolver um problema que não era um problema da Cidade, não tinha aquilo, era natural pedir um Cartão Cidadão, conseqüentemente, tinha um prazo para que aquilo acontecesse, mas o programa acontecia, demorava um pouquinho, mas acontecia; mas a demora estava passando

dos limites, isso em detrimento ao serviço quando a pessoa necessitava e se amanhã ou depois tivesse um óbito, realmente, daí a coisa iria ficar mais feia, porque a pessoa não ser atendida no Município; naquele momento encerrou o tempo do Vereador e ele disse que era por isso que ele estava lendo rápido para ver se dava tempo de falar porque sete minutos, realmente, foram poucos; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Vereador Antonio Maurício Cordeiro Hossri que desejou boa noite à todos e dizendo que na terça-feira foi sancionada uma lei da prorrogação da licença maternidade de quatro, para seis meses, foi um projeto que saiu daquela Casa de autoria do Presidente Fábio e da pessoa dele, foi vetada e foi colocada pelo Prefeito e sancionada; muitas servidoras públicas iriam se beneficiar daquela nova lei onde quem seria mais beneficiada, era a criança; na quarta-feira teve no Plenário Audiência Pública, como o Fred havia falado, das Metas Fiscais do segundo quadrimestre de dois mil e nove; mesmo com pouca participação da população, diante da importância da Assembléia; daí que vinha a divergência, eles puderam constatar através de números pelo Secretário de Finanças que a Cidade não iria fechar o ano em vermelho, muitas reduções, cortes, contenções de Despesas estavam sendo feitas e torciam para aquilo; então, por isso que era válido a pessoa estar lá presente para cada um ter a opinião; na quinta-feira a Secretaria de Educação apresentou quatro projetos educacionais em parceria com a Fundação Roberto Marinho, eram novos tele cursos de ensino fundamental, Projeto Aprendiz Legal, Programa Brasil Alfabetizado que era analfabetismo zero na Cidade e o Projeto Ciranda da Educação; todas aqueles projetos tinham a prioridade, a formação do aluno como agente transformador e atuante na sociedade; investir na Educação era plantar a semente do amanhã na Cidade, ele torcia para que tudo aquilo desse certo naqueles cursos que estavam sendo implantados na Cidade; disse ainda que, no sábado em conjunto com a solenidade do Dia do Idoso, que foi dia primeiro de outubro, foi feita a primeira Copa Circuito das Águas de Integração Esportiva, onde cinco cidades, Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Águas de Lindóia deram uma brilhante prova de amor ao esporte, à saúde e integração; parabenizou e desejou boa sorte aos jogos regionais da Cidade; parabenizou, ainda, no sábado o trabalho realizado pela Associação dos Jovens Aprendizes de Jaguariúna que mostraram os trabalhos no Parque Santa Maria; parabenizou o Presidente Murilo e a equipe pela dedicação àqueles jovens; disse ainda que, no dia anterior ele esteve na Federação Paulista de Futebol, juntamente com o Prefeito, para pleitear que Jaguariúna fosse uma das sub-sedes da Copa São Paulo de Futebol Júnior, Copa tradicional que ocorria no mês de janeiro, era uma seleção de grandes craques; seriam vinte e duas sub-sedes

e oitenta e oito equipes, eram duzentas e vintes cidades pleiteando sediar aquela Copinha e o Presidente da Federação Paulista, Marco Polo de Alner, ficou encantado com as propostas dele e deu o aval, faltando apenas a liberação do Corpo de Bombeiros para que Jaguariúna fosse uma sede daquela Copa; também pleiteou em relação a um time de Jaguariúna para ser representado em nome da Cidade, daí tinha a burocracia de ter dois anos de vínculo com a Federação; ele também, como Presidente do Conselho do Jaguar, viu uma luz no fim do túnel e também estava procurando algumas situações que pudesse entrar uma equipe de Jaguariúna também com o nome vinculado ao Clube Jaguar; esteve também com o Secretário de Transporte, Mauro Arce, onde o Prefeito foi pleitear um pontilhão de acesso para Jaguariúna na altura da Ambev e também verificar como estava o processo de “Jaguariúna Sem Pedágio” e o asfalto da estrada Carlos Gomes, bem como a situação do atual pedágio; sobre os projetos, ele estava oficializando naquela noite a execução do Hino Nacional e Municipal que fosse semanal em todos os estabelecimentos de ensino da Cidade para voltar aquela tradição, porque muitas pessoas não sabiam o Hino de Jaguariúna, Hino Nacional, então que se oficializasse uma vez por semana nas escolas públicas, municipais e privadas da Cidade, o canto do Hino Nacional e de Jaguariúna bem como a execução obrigatória do Hino de Jaguariúna nos eventos, inaugurações e festividades, porque tinha vários eventos na Cidade e o Hino de Jaguariúna era esquecido; sobre os requerimentos ele fez um projeto de iluminação da estrada de acesso à Fazenda Santa Júlia e já tinha um abaixo-assinado de mais de duzentas pessoas que foi entregue para o Prefeito; indicação: uma operação tapa buraco na Rua General Gomes Carneiro bem como as ruas do centro e recapeamento na avenida marginal, defronte ao Parque Linear; sobre moção, foi feita uma parabenizando a equipe feminina de futebol de Jaguariúna que pegou o terceiro lugar na Copa da Linaf; e o projeto dele que entrava em votação sobre constar no Calendário da Cidade, a Expo Jaguariúna, evento que não seria realizado naquele ano e por ventura, se aquele ano fosse votado, passaria a ser anualmente na Cidade; agradeceu à todos; a seguir, tomou a palavra o Vereador Edison Cardoso de Sá que desejou boa noite ao senhor Presidente, nobres colegas, toda à população presente; naquele momento ele parabenizou pela atividade realizada que eles participaram na semana anterior sobre os projetos educacionais feito em parceria com a Fundação Roberto Marinho, aquilo foi e estava sendo importante para o Município, eram projetos importantes que iriam no sentido, como disse o nobre colega Mauricinho, de investir na educação dos jovens; nas congratulações dele, a moção que foi feita e aprovada pela Casa pelo Dia do Idoso que ele não considerava idoso, mas, a

melhor idade tendo em vista que era aquela de fato, era uma idade importante e se todos eles cobrassem as políticas públicas que se fizessem necessárias, porque cuidar das pessoas com a melhor idade, era cuidar, de fato, do futuro, cuidar das pessoas que naquele momento estavam com idade avançada, a exemplo do senhor Mário Vitor que estava com noventa e nove anos e dona Regina com noventa e sete, aquilo era muito gratificante para eles e ele ficava pensando se um dia chegaria a uma idade daquela, era de fato um galhardão chegar uma idade daquela; então, todas as políticas públicas, como dizia a nobre Vereadora Rita Bergamasco de investir, era importante visando o reconhecimento deles à todos que deram o melhor de si para o Município, Estado e País e tinha que ser, de fato, lembrado por todos os momentos da vida; agradeceu ainda as palavras do Vereador Rodrigo Magrão, no sentido do projeto que iria ser votado, ele esperava que todos votassem e que iriam ter um momento para discussão para aquele projeto, mas, ele queria dizer da importância, quem inclusive estava presente e teve que ir embora, a dupla Betho & Menon que inclusive estava tendo um show naquela noite e não puderam estar presente para acompanhar a votação daquela nobre Casa; disse ainda que votou contra a moção do nobre Vereador Alfredo porque ele pensava que, o Ministério Público ele tinha o papel dele e tinha que cumprir o papel; agora partir da análise que a moção se referia que tinha pessoas trabalhando de mais e pagaria votos, etc., ele achava que aquele julgamento o Ministério Público iria fazer e que era papel dele fazer e tinha mais que fazer mesmo; afinal de contas, o Ministério Público tinha aquela responsabilidade e deveria fazer aquilo; agora, ele apoiava que o Ministério Público investigasse, agora ele não partia do pressuposto que de fato era dentro daquela colocação que foi feita a moção, partindo do julgamento já precipitado da questão; ele achava que, quando tivessem o relato do Ministério Público, eles saberiam, até porque se fossem levantar lá, discussões a respeito daquilo, eles sabiam que a Administração Pública, também no passado, não poderia ficar falando muito não, porque também tinha problema; então, era muito fácil julgar os outros, tinha que julgar também o que era no passado, porque o passado não era Brastemp que viam; quantas reclamações ele ouvia de favorecimento; ele achava que devia ser um peso e uma medida não dois pesos e uma medida, porque se achava lá que a conta não fechava e também os problemas que aconteciam no Município era fato, tinha queda de arrecadação por conta de crise; viviam um dilema na Cidade, naquele momento, todo mundo sabia que ficaram por conta da Motorola que acabou de demitir quatrocentas pessoas que afetava a questão da arrecadação; então, todas aquelas questões tinham que levar em consideração; dizer lá que era por conta de cargos,

etc, etc., ele achava que aquela questão não era pertinente e defendia, se tivesse coisa errada o Ministério Público teria que punir e para aquilo ele apoiava se tivesse coisa errada, tinha que punir e apoiava; agora, partir de um pressuposto, avaliação daquela situação, ele faria, ao invés de uma moção de apoio uma moção de repúdio, não concordava e tinha a opinião dele a respeito daquilo e que também viviam numa democracia, cada um colocava o que quisesse; lá quando eles falavam, tinha muitas cabeças que faziam a avaliação dela daquilo que concordava e discordava, como estavam num País democrático, todo mundo tinha o direito de concordar e discordar; ele não partia de pressuposto de “puxasaquismo” à Prefeito; ele partia do pressuposto o seguinte: se tinham coisas erradas, o Ministério Público tinha que fazer o papel e tinha que punir; agora dizer que aquilo já era e julgar a questão antecipadamente, não era a coisa correta para se fazer, por isso que ele achava politicamente, equivocado aquele tipo de coisa; era aquela sua opinião e agradeceu à todos por ouvir; tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que a passou. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Rodrigo da Silva Blanco, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rubens das Virgens e Alfredo Chiavegato Neto foi apresentado requerimento de urgência especial para que Projeto de Lei que autoriza a Prefeitura do Município de Jaguariúna a receber, mediante repasse efetuado pelo Governo do Estado de São Paulo, recursos financeiros a fundo perdido, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 116/2009, fosse apreciado em única discussão, naquela sessão; em discussão e votação o requerimento de urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Rodrigo da Silva Blanco como relator especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente

reabriu a sessão, determinando a leitura do Parecer do Relator Especial designado; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 086/2009, do Executivo Municipal, que autoriza a Prefeitura do Município de Jaguariúna a receber, mediante repasse efetuado pelo Governo do Estado de São Paulo, recursos financeiros a fundo perdido, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º do R.I.); em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Rodrigo da Silva Blanco, Edison Cardoso de Sá, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Airton Braulino Jorge, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, , Rubens das Virgens e Alfredo Chiavegato Neto foi apresentado requerimento de urgência especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre dar nova redação às alíneas “b” e “c”, do inciso I, do art. 3º, e ao art. 6º, da Lei nº 1.200/1998, que institui a Comissão Municipal de Emprego, no âmbito do Sistema Público de Emprego, e dá providências correlatas, encaminhando a Casa através do Ofício DER nº 119/2009, fosse apreciado em única discussão naquela sessão; em discussão e votação o requerimento foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como relatora especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; terminado o prazo concedido para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer da Relatora Especial designada, e a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 088/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre dar nova redação às alíneas “b” e “c”, do inciso I, do art. 3º, e ao art. 6º, da Lei nº 1.200/1998, que institui a Comissão Municipal de Emprego, no âmbito do Sistema Público de Emprego, e dá providências correlatas. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, IX do R.I.). Em discussão e votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foram apreciados: 1. Processo CM nº 118/2009, do Executivo Municipal, Veto total oposto ao Projeto de Lei nº 075/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre a preservação das palmeiras imperiais localizadas nos logradouros que especifica. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIII do R.I. ,para rejeição). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação – contrário ao veto. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que estavam discutindo mais uma vez ali o projeto que previa a permanência das palmeiras ao longo das vias e logradouros públicos das avenidas em questão; disse que o simples fato de querer preservá-las, e que achava que vinha de encontro à

preservação do patrimônio histórico, paisagístico e ambiental, haja visto que as palmeiras, muitas delas se encontravam ali plantadas desde meados de mil novecentos e noventa, enfim, fazendo parte da nossa riqueza paisagística; disse que não poderia deixar de falar, também, que o simples fato de deixá-las onde estavam encontradas, hoje, plantadas, e pelo fato de terem plantadas algumas árvores ao lado delas, não queria dizer que estas palmeiras pudessem vir a ser prejudicadas, porque se se tinha uma copa grande em cima delas, provavelmente, elas morreriam em detrimento de não terem o sol que era fonte de nutrientes para elas; disse de pedir, então, aos nobres Vereadores, encarecidamente, que votassem favorável ao parecer, que era contrário ao veto, e que eles pudessem fazer com que a lei continuasse prosperando e que as palmeiras continuassem onde estavam enriquecendo as Avenidas; disse, ainda, que a princípio, que esta lei tinha sido aprovada pela Câmara, não sabia se por coincidência ou não, as obras ali tinham se interrompido, e muita gente os tinha procurado, agradecendo, dizendo que pelo menos eles tinham feito alguma coisa, as palmeiras estavam sendo ali preservadas, e que não sabia se tinha sido coincidência ou não, mas esperava que, realmente, o Poder Público tivesse a vontade de deixar e não mexer naquela questão paisagística, permanecendo aquelas palmeiras nos locais que estavam, e que pediria, realmente, o apoio dos nobres Vereadores, que eles votassem pela rejeição ao veto, enfim, e que se votassem favoráveis ao parecer, estariam derrubando o veto, enfim, e aí caberia, realmente, ao Presidente promulgar a Lei; agradeceu, desejando boa noite a todos. A seguir, em votação o Parecer Contrário ao referido Veto, foi o mesmo aprovado por cinco votos favoráveis, sendo três contrários dos Srs. Airton Braulino Jorge, Edison Cardoso de Sá e Rodrigo da Silva Blanco; aprovado o parecer contrário foi rejeitado o Veto total oposto ao Projeto de Lei nº 075/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que dispõe sobre a preservação das palmeiras imperiais localizadas nos logradouros que especifica; 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2006, do Sr. Edison Cardoso de Sá, que dispõe concessão de título de “Cidadã Jaguariunense”, à Dupla Betho e Menon. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, em Discussão, pediu a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos mais uma vez, e disse que iria ler ali um pouco do currículo do Betho e do Menon: “Gilberto dos Santos Toti, o Betho, e Hagamenon Fabiano dos Santos, o Menon, criaram uma forte ligação com Jaguariúna. Formada no ano de noventa e oito, a dupla se mudou para a cidade no ano de 2000 para tentar o sucesso na música

sertaneja e daqui não saiu mais. Vindos da cidade de Andradina –SP, foram acolhidos pela população e adotaram a cidade para ser base de um caminho de sucesso que começava a ser trilhado. Nesta época começam a surgir os convites. Um deles foi a participação no Festival de Música Sertaneja na cidade de Engenheiro Coelho em que se inscreveram 45 duplas da região e Beto & Menon foram classificados em primeiro lugar. Os prêmios foram dois troféus e uma pequena quantia em dinheiro que ajudou nas despesas da dupla. A partir daí então Betho e Menon não pararam mais. Hoje, o trabalho da dupla é reconhecido e admirado por muita gente, como se vê pelo número de shows em todo o estado de São Paulo, principalmente na região de Campinas, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Goiás entre outros. Com cinco CDs e um DVD gravados e várias participações em CD's de Coletâneas, eles estão em busca do reconhecimento em nível nacional. Fruto de muito trabalho e dedicação, a dupla conseguiu lançar seu primeiro DVD no ano passado, reunindo um público de duas mil pessoas em uma casa de shows em Campinas, cidade onde possuem muitos fãs. Outro feito da carreira é cantar há seis anos o Hino Brasileiro na abertura do Rodeio de Jaguariúna numa versão em ritmo sertanejo criada pela própria dupla. Esta performance projetou a dupla no mundo do rodeio e os levou às maiores festas do país, incluindo Barretos e Americana. Este ano lançam o quinto CD da carreira com treze músicas inéditas e uma regravação composta por grandes nomes da música sertaneja como Bruno da dupla Bruno e Marrone e Edson da dupla Edson e Hudson. Os laços com Jaguariúna continuaram firmes. Betho e Menon ainda vivem na cidade e são muito gratos pelo carinho que a população tem por eles e as portas que foram abertas a partir daqui. Seu exemplo de trabalho, perseverança e humildade em busca da realização do sonho servem de inspiração aos jaguariunenses. Por esses motivos, este decreto legislativo concede o título de cidadão jaguariunense a Gilberto dos Santos Toti e Hagamenon Fabiano dos Santos, os cantores Betho e Menon, por seu amor por nossa terra e por carregar o nome de Jaguariúna para todos os lugares por onde passam, enchendo de orgulho os moradores da cidade que os acolheu e que eles acolheram para viver.” Disse que tinha um pouco a história da Dupla, que iria ler rapidinho: “Betho & Menon formaram dupla em noventa e oito. Através da televisão, Betho soube que uma gravadora em São Paulo estava a procura de novos talentos para gravar um CD. Na época, ele estava sem parceiro e como já tinha ouvido falar de Menon resolveu procurá-lo, mesmo não conhecendo pessoalmente. No mesmo dia, Betho e Menon cantaram juntos e perceberam que as vozes se encaixavam, então, ensaiaram um repertório. Já com repertório definido e ensaiado, gravaram uma fita cassete e

mandaram para a gravadora em São Paulo. Foram aprovados, assinaram contrato com a gravadora por dois anos e gravaram o primeiro CD. Mas o salto na carreira começou a ser dado em março de 2000, quando seguiram para Jaguariúna e passaram a receber convites em toda a região, onde não parou mais, o seu trabalho é reconhecido e admirado por muita gente. Betho: nasceu em Andradina, interior de São Paulo, no dia 18/10/65. De uma família humilde, criado com mais três irmãos, é casado com Luciene Borges Toti, com quem tem uma filha. Começou sua carreira artística aos oito anos de idade, quando ganhou o primeiro violão de seu tio e aprendeu a tocar sozinho. Nesta mesma época seu pai já o levava junto com seu irmão Eduardo para cantar nos bares da cidade de Andradina. Depois de rodar por algumas cidades e cantar com outros parceiros, Betho conheceu Menon e iniciou a dupla. Mudaram-se para Jaguariúna em 2000 com o objetivo de alcançar o reconhecimento. Menon, nasceu em Murutinga do Sul, interior de São Paulo, no dia 09/02/1979, e foi criado na cidade de Andradina junto com mais dois irmãos. Este ano nasceu seu primeiro filho. Menon começou a trabalhar muito cedo. Com apenas seis anos de idade, trabalhava no retiro de leite dos pastoreios de gado para ajudar no orçamento da família. Aos 14 anos começou a trabalhar como camelô. Nas horas vagas, cantava músicas que eram sucesso na época. Mais tarde formou dupla com outros cantores e passou a participar de festivais e shows, porém as parceiras acabaram desfeitas. O tempo passou e o destino de Betho e Menon se cruzou e o que veio em seguida é uma carreira promissora.” Disse que aquele era a história que muita gente conhecia, e que já tinha dito que dispensava muito comentário, Dr. Airton tinha colocado muito bem com a história, inclusive, tinha aí o novo CD que já estava sendo lançado, iria ter, inclusive, o DVD, o segundo DVD de Betho e Menon, que iria ser lançado, se não se enganava na Red, que já estava fazendo toda a programação, e que contava ali com o apoio, que era um reconhecimento importante, para a Cidade, para o Município essa maravilhosa dupla que era Betho e Menon; agradeceu. A seguir, em Votação Secreta: primeiramente, foi feita de chamada para verificação de “quorum” , onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues; a seguir, foram distribuídas as cédulas aos Vereadores, rubricadas pelo Presidente; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; terminando a

votação, foi feita apuração e contagem dos votos, onde o Sr. Presidente pediu o auxílio dos Vereadores Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Rodrigo da Silva Blanco; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: nove votos favoráveis; o Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i” , “2” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim, o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2006, do Sr. Edison Cardoso de Sá, que dispõe concessão de título de “Cidadã Jaguariunense”, à Dupla Betho e Menon foi aprovado por unanimidade de votos: 3. Projeto de Resolução nº 006/2009, da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que altera o inciso VIII e acrescenta um inciso ao art.2º, substitui os Anexos nº I, II e IV e cria o Anexo V, da Resolução nº 103, de 03 de março de 2000. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, III do R.I.). Primeiramente, o Sr. Alfredo Chaivegato Neto apresentou Requerimento solicitando vistas ao Projeto de Resolução nº 006/2009, pelo prazo correspondente ao intervalo entre a aquela sessão ordinária e a próxima, a ser realizada no dia 13 de outubro do corrente; em discussão e votação, foi o referido requerimento aprovado por unanimidade de votos, e o Projeto de Resolução nº 006/2009, da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que altera o inciso VIII e acrescenta um inciso ao art.2º, substitui os Anexos nº I, II e IV e cria o Anexo V, da Resolução nº 103, de 03 de março de 2000, foi encaminhado para a Ordem do Dia da Vigésima Terceira Sessão Ordinária, a ser realizada em treze de outubro do corrente ano; a seguir, em Segunda Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 006/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o abono de faltas ao servidor público na situação de acompanhante de doentes da família, nos casos que especifica. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 42, da LOM) Em Discussão e votação o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 017/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que dá nova redação ao parágrafo único do Art. 1º da Lei nº 1542, de 29 de abril de 2004, que dispõe sobre forma de cobrança de consumo excessivo originado de defeito de hidrômetro ou vazamento nas instalações de prédio. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em Discussão pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de pedir o apoio àquele projeto de lei, e que ele visava dar ao contribuinte que tinha tido vazamento no seu hidrômetro, a possibilidade de

solicitar que sua conta fosse revista a qualquer momento, e que muita gente que não percebia isso, deixava passar, ou já tinha deixado passar isso e não pagou a conta, isso já tinha sido inscrito em dívida ativa, e a pessoa não tinha mais meios legais de solicitar os benefícios da lei de dois mil e quatro, porque a lei dizia que a pessoa tinha que requerer isso até o prazo máximo de trinta dias do envio da conta onde estava constatando o estouro; disse que estava tentando com isso tirar a expressão “nos últimos trinta dias” e deixar “a qualquer momento”, para que a pessoa pudesse até aqueles que estivessem inscritos na dívida ativa, poder solicitar que uma conta que tinha vindo com estouro através da rede particular, onde houve um consumo excessivo de água, que pudesse a Prefeitura rever sua conta e cobrar pela média dos últimos doze meses, pediu, então o apoio dos nobres pares, para que o projeto prosperasse e que, realmente, os maiores beneficiados fossem as pessoas que, sem o mínimo de culpa, tinha tido sua rede de água estourada, e ocasionou um dano muito forte na sua conta de água, e que gostaria, então, de pedir o apoio de todos. A seguir, em votação foi o Projeto de Lei nº 017/2009 aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 079/2009, dos Srs. Airton Braulino Jorge e Rodrigo da Silva Blanco, que dispõe sobre o atendimento preferencial aos doadores de sangue nos locais que especifica e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo, apresentando emenda modificativa ao § 1º do Art. 1º do referido projeto, que passava a ser numerado como “Parágrafo Único”; Em Discussão pediu a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que aquele projeto de autoria sua e do Rodrigo, na verdade, eles tentavam mostrar a gratidão que a Cidade podia ter com as pessoas que eram doadoras de sangue; disse que não se tratava de pagar uma doação, porque se sabia que uma doação de órgão, uma doação de sangue, não existia preço nisso aí, era atitude altruísta, de pessoas que não pensavam só em si, mas que pensavam nas outras pessoas, também; disse que entendiam, que todos esses doadores de sangue eles mereciam ser, mais do que ter um benefício, porque o benefício que eles estavam oferecendo a eles, era muito pequeno diante da nobreza do ato, mas que essas pessoas pudessem ser identificadas em público pela atitude que eles assumiam diante de um problema que ainda era grave no país; disse que queriam com esse projeto que todos os doadores de sangue recebessem uma identificação, e essa identificação tinha validade de cento e oitenta dias, a contar do prazo da última

doação, e tinha que ser renovado a cada vez que tivesse a coleta de sangue de doação; disse que queria com isso que essas pessoas fossem identificadas e reconhecidas publicamente, e mais importante que isso, atrelado a este projeto, tinham feito, também, a sugestão, que fosse feito um trabalho de divulgação junto à Comunidade, junto à população, no mês de novembro, porque especificamente no mês de novembro, perguntou? Disse que sabiam que no final de ano, quando vinham as férias, dezembro, janeiro, fevereiro, vinham as festas de final de ano, depois logo na sequência vinha o Carnaval, e era comum observarem que nesta época os doadores de sangue, porque estavam em férias, estavam em festa, estavam viajando, enfim, era quando o estoque de sangue, não dizia aqui em Jaguariúna, mas no país todo, era quando o estoque de sangue caía e ficava a níveis críticos, principalmente, aqueles sangue que eram mais raros do tipo “O negativo”, e que era muito importante essa campanha de conscientização das pessoas para aqueles que ainda não doaram, mas que tivessem essa nobreza; convidou a todos para que em um desses serviços de coleta, que era feito na Cidade, pelo Hemocentro de Campinas, porque as pessoas iam até lá para conhecer o trabalho que era feito; disse que hoje, felizmente, as pessoas não tinham mais medo de doar sangue, porque antigamente ainda existia o preconceito, o medo, de que se doando sangue, pudesse contrair algum tipo de doença, e que isso, hoje, felizmente, esse era um tabu que tinha caído, isso não existia mais, sabiam que estes materiais, hoje, tinham cem por cento de eficácia, cem por cento de segurança na coleta, as pessoa que utilizavam esses sangues de bancos de sangue, podiam ter certeza que tinha cem por cento de garantia de que eram coletados, eram avaliados, eram tratados; disse que, evidentemente, as pessoas quando iam fazer uma doação de sangue, elas respondiam um questionário rápido ali, dizendo, idade, peso, se faziam tratamento com medicação, se tinha algum tipo de doença, e acontecia que todas as pessoas faziam a coleta, e esse material era avaliado, e se fosse descoberto algum tipo de doença, algum tipo de problema no sangue dessa pessoa, esse sangue evidentemente não era utilizado, e mais importante, em cima de todo sigilo o Hemocentro entrava em contato com a pessoa, convocava a pessoa para se apresentar ao Hemocentro e aí sim, em cima de muito sigilo, eles faziam um trabalho de identificação de qual a moléstia, qual a doença que tinha sido detectada, e encaminhava a pessoa para que fosse tratada; disse que aquilo que, a princípio, era uma doação sua para um terceiro, para um semelhante, acabava, de repente, trazendo benefícios para si mesmo; convidou a todos para que conhecessem esse serviço e que, dentro do possível, todos pudessem dar sua parcela, de colaboração; pediu, ainda, a todos os nobres pares,

que os ajudassem nesta questão de transformar isso em lei; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, o Sr. Presidente colocou em discussão a emenda modificativa ao § 1º do Art. 1º do referido projeto, que passava a ser numerado como “Parágrafo Único”; pediu, novamente, a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que só para esclarecer, no projeto tinham colocado, a princípio, Parágrafo Primeiro, mas como só tinha um parágrafo, ele deixava de ser o parágrafo primeiro e passava a ser o parágrafo único, e que a mudança era só essa; agradeceu; a seguir, em votação a emenda modificativa, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; A seguir, em discussão e votação o Projeto de Lei nº 079/2009, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente suspendeu a sessão para alguns esclarecimentos a respeito do próximo projeto; feitos os esclarecimentos, o Sr. Presidente reabriu a sessão, colocando para apreciação o Projeto de Lei nº 084/2009, do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que institui no calendário de eventos do Município a “Expo Jaguariúna” e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a”, § 1º do R.I.). Primeiramente, foi feita Leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomaria a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá, que a passou; tomou a palavra o Sr. Rubens das Virgens que cumprimentou a todos, dizendo de deixar ali um convite, que sábado, às dezenove horas, iria ter a apresentação do Coral, da Orquestra e de um Grupo de Louvor, também, da Assembléia de Deus, no Teatro, e que não sabia, porque tinha estado fora esses dois dias, não tinham ainda passado, inclusive, aos colegas um convite, que a pessoa parecia que estava doente, mas deixava ali um convite a todos os colegas, aos assessores, aos funcionários da Casa, a todos os presentes, que pudessem prestigiar, seriam bem vindos, e que possivelmente, ele não estaria, havia uma reunião mensal, e ele fazia parte da diretoria regional, e dependendo do que fosse tratado, não poderia, mas podiam ter certeza que seriam bem recebidos; disse, ainda, que o fato dele não votar favorável à moção à beatificação do Padre Donizetti, não significava que ele era contra, havia alguns pontos que divergiam na fé, porém era um profundo admirador dos padres, da renúncia que eles faziam, uma palavra santa que significava “separado”, e de fato eram separados, e essa renúncia que faziam para

seguir a vocação, tinha um preço muito alto, e que era um profundo admirador, e que no seu computador, tinha nos “favoritos”, alguns sites, inclusive católicos, e consultava sempre que estava redigindo um sermão e aprendia muito com os padres, era um profundo admirador; disse que a questão de alguns pontos de fé divergiam e que isso, achava, que era uma coisa livre, uma coisa teológica, e que eles não iriam ali discutir, mas parabenizava porque achava que a pessoa, uma vez que cria, ela tinha que ser fiel àquilo que cria, e parabenizou ao nobre Colega pela iniciativa, e aqueles que tinham fé deveriam agir conforme a sua fé assim deveria ser feito; pediu desculpas, e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de dar um recado, que tinha se esquecido, que no dia anterior, no Teatro Dona Zenaide iria ter uma reunião, uma palestra, às quatorze horas, sobre a inclusão das pessoas com necessidades especiais nas escolas, empresas e na sociedade, e que gostaria, em nome do Silvio, que tinha lhe passado o convite, convidar a todos que se fizessem presentes no dia seguinte, às duas horas, a reunião, Palestra, no Teatro Dona Zenaide; disse que, voltando a falar da questão dos medicamentos, um munícipe que estava no Plenário tinha entregue para ele uma solicitação de medicação, e que fazia algum tempo que ele tinha solicitado e não tinha obtido êxito junto à Municipalidade, e pelo que ele tinha dito o remédio custava em torno de nove reais, e que ele acabou comprando porque precisava tomar, enfim, achava que vendo aqui, ele falar um pouquinho das dificuldades de alguns moradores que os procuravam para a obtenção desse medicamento, ou de qualquer outro medicamento, ele se viu na obrigação de lhe dar essa informação que, realmente, tudo aquilo que ele tentava falar ali, uma grande parte daquilo que ele falava ali tinha fundamento e voltou a dizer que a questão da medicação fruto do Orçamento ter sido comprometido em outras áreas, não estava sendo atendida a população; disse que outra coisa que gostaria de falar e aproveitar, tinham tido aí o Parque Linear, inaugurado recentemente, e conseqüentemente tinham sido instalados novos pontos de ônibus, dois pontos de ônibus novos, com cobertura translúcida, e que tinha sido motivo de requerimento e indicação por parte do Mauricinho, e que gostaria só de esclarecer que dava dó daquelas pessoas que ficavam debaixo daquele ponto, principalmente em dias de sol, e não tinha como ficar muito maior o calor debaixo do ponto do que se se ficasse exposto ao sol; disse que gostaria de solicitar que a Administração voltasse os olhos com relação a este mobiliário urbano, e voltasse pelo menos, ou a constituir como ponto de ônibus aquele ponto que eles tinham anteriormente já naquele local, e que era um ponto que no seu entendimento muito mais duradouro, e à prova de vândalos porque era feito em

concreto armado pela própria Secretaria de Obras do Município, ou seja, utilizando apenas a aquisição de materiais e agregados para a execução dos pontos, feito pelo Município, com uma duração longa, e que estavam vendo isso ser mudado por, logicamente, um layout mais bonito, mas estavam sabendo que nem tudo aquilo que era bonito, realmente, tinha ali seus benefícios, e que aquilo lá estava trazendo um transtorno muito grande, principalmente, para aquelas pessoas que ficavam à mercê das intempéries esperando o ônibus; disse que gostaria que a Secretaria de Obras, o Prefeito revissem, e colocassem mesmo a Secretaria na execução destes pontos que, realmente, tinha sido motivo, também, por outros Municípios que tinham vindo até aqui, olharem esse mobiliário para levar para outras cidades, e voltou a dizer que o custo era muito menor, era feito pelos próprios funcionários do Município, e na medida do possível, ou quase que impossível, eles eram deteriorados, haja visto a sua composição; disse que gostaria de deixar esta solicitação e esse clamor a estas pessoas que, realmente, necessitavam dessa cobertura para esperar o seu transporte; disse que era só isso que gostaria de dizer e desejou a todos uma boa noite; agradeceu. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia treze de outubro de dois mil e nove, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, à seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

